



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

ANSIEDADE DA ESTAGIÁRIA RELACIONADA A ATINGIR UMA ATITUDE CLÍNICA NO PSICODIAGNÓSTICO

28/10 a 01/11



Autor(es)

Luciano Da Silva Buiati
Regiane Sciglano Ruman

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A experiência em campo de estágio de psicologia costuma ser para os alunos uma experiência enriquecedora em termos profissionais e pessoais. No entanto, convém ressaltar que a vivência do estagiário necessariamente envolve a superação de obstáculos relacionados à insegurança e inexperiência. Para o estagiário desenvolver uma atitude clínica frente ao seu cliente, passa necessariamente pela compreensão e apropriação do papel de psicólogo. Poder desempenhar essa função envolve conhecer, compreender e aceitar esse lugar, para então assumi-lo. Isto significa utilizar as possibilidades e limites que o caracterizam e ao mesmo tempo o diferenciam de outros papéis, tais como os de amigo, conselheiro, juiz, professor entre outros. (Aguirre et all, 2000)

A formação da identidade do psicólogo começa no estágio, o objetivo desse trabalho é trazer um relato de experiência de uma aluna do sétimo semestre de psicologia, na área de psicodiagnóstico. Essa exposição justifica-se para o conhecimento e identificação de outros estudantes psi.

Trata-se de relato de experiência articulado com materiais teóricos. Realizado com 01 artigo da base de dados Scielo e 01 livro.

O estágio direcionado para o psicodiagnóstico, trouxe inquietação e insegurança para a estagiária de psicologia quanto a sua identidade e o seu papel como profissional e em relação à sua atitude clínica. O paciente ter chegado ao atendimento contando toda a sua história de vida, manifestando necessidade de atendimento clínico, preocupou a estagiária. Entende-se por atitude clínica colocar-se no papel profissional, mantendo empatia e permitindo estabelecer uma relação de respeito e limite, impedindo transgressões éticas, enquanto busca-se compreender o que se passa com o paciente. Psicodiagnóstico é um procedimento científico de investigação e intervenção clínica, limitado no tempo, que emprega técnicas e/ou testes com o propósito de avaliar uma ou mais características psicológicas, visando um diagnóstico psicológico, construído à luz de uma orientação teórica que subsidia a compreensão da situação avaliada, gerando uma ou mais indicações terapêuticas e encaminhamentos Hutz at al (2016); Aguirre et all (2000) .

Conclui-se que o estágio supervisionado em psicodiagnóstico é desafiador, integra e abrange o conhecimento adquirido de outros campos de atuação, favorecendo o desenvolvimento da identidade profissional.